

FOLDER ILUSTRATIVO COMO AÇÃO DO PET CEGONHA AMAMENTA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NO TRABALHO DE PARTO E PARTO

REALIZAÇÃO. Tutora/coordenadora: **Mariene Jaeger Riffel**. Preceptora: **Ana Carla dos Santos Fischer Pruss**. Monitoras: **Bárbara Cristina Ergang, Karla Tatiane Viana**

RESUMO. Material ilustrativo adequado é importante adjuvante na orientação de populações específicas. Por isso, elaborou-se folder com informações alinhadas às políticas de Estado e as melhores práticas relacionadas à atenção ao parto e nascimento, que pudessem orientar gestantes e seus acompanhantes pertencentes ao Distrito Glória/Cruzeiro/Cristal de Porto Alegre-RS, que tem no HCPA sua maternidade de referência. **OBJETIVO GERAL.** Informar e divulgar práticas de atenção ao parto e nascimento a fim de facilitar a tomada de decisão da mulher e sua família após informações baseadas em evidências científicas. **OBJETIVO ESPECÍFICO.** Divulgar as boas práticas do Serviço de Obstetrícia do HCPA na rede de referência. **PÚBLICO ALVO.** Gestantes atendidas durante acolhimento no Centro Obstétrico do HCPA e seus acompanhantes. **RELEVÂNCIA.** Na busca de atingir as diretrizes da Rede Cegonha e objetivos do PET Cegonha Amamenta buscou-se divulgar as Boas Práticas na atenção ao parto e nascimento visto que estes dispositivos diminuem ações intervencionista no corpo feminino e, conseqüentemente, melhoram os indicadores materno e perinatais. **RESULTADOS.** Elaborou-se folder com seis colunas em folha frente e verso. Após texto introdutório [“O nascimento de uma criança é o momento mais esperado da gravidez. Um acontecimento único na vida da mulher. E estar bem informada é de extrema importância neste momento.”], o folder aborda tópicos como O ACOMPANHANTE e “sua” lei (nº 11.108 de abril de 2005) como presença de escolha da gestante no momento do parto e pós-parto; o PLANO DE PARTO como lista elaborada pela gestante contendo as práticas que deseja durante o parto e o nascimento; TECNOLOGIAS LEVES PARA ALÍVIO DA DOR, disponíveis no HCPA para as usuárias em trabalho de parto e parto, como a BARRA, que facilita a posição de cócoras; o estímulo à MUDANÇAS DE POSIÇÃO, a BOLA SUÍÇA/OBSTÉTRICA, para promoção ao balanço do quadril; a RESPIRAÇÃO, a HIDROTERAPIA e as MASSAGENS que podem ser estimuladas ou promovidas por profissional ou acompanhante, de acordo com a preferência e necessidades da gestante. Tais tecnologias tem o propósito de auxiliar a descida do bebê, a diminuição do tempo de trabalho de parto e parto, bem como a diminuição das sensações de dor e desconforto da gestante; CONTATO PELE A PELE direto entre o bebê e a mãe logo após o nascimento; CAMPLEAMENTO OPORTUNO DO CORDÃO UMBILICAL como prática que garante aporte sanguíneo e de ferro adequados e prevenindo anemias; ALEITAMENTO MATERNO como alimento e proteção para o bebê oportunizado imediatamente após nascimento. **CONCLUSÕES.** Desta ação desdobram-se outras, tais como encaminhamento do material para publicação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre Apresentação no salão de extensão Encaminhamento de artigo para publicação na revista de extensão da UFRGS.

DESCRITORES: Dor do parto. Trabalho de parto. Direitos Sexuais e Reprodutivos. Enfermagem Obstétrica.